

NARRATIVAS DE PROFESSORES SOBRE A PANDEMIA, TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO INFANTIL BRASILEIRA

TEACHERS' NARRATIVES ABOUT THE PANDEMIC, TECHNOLOGY AND BRAZILIAN KINDERGARTEN

Carla Antunes Pereira
UNESA / carlatunesp@gmail.com

Adriana Maria de Assumpção
UNESA / adriana.assumpcao@estacio.com.br

Área Temática Educação, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

Modalidade: Resumo Simples

RESUMO: As mudanças repentinas e emergenciais geradas pela pandemia da COVID-19 deixaram evidente o desconhecimento do que vem a ser tecnologia principalmente no âmbito educacional e como usar esses recursos, em especial os digitais, como ferramentas pedagógicas na comunidade escolar. Mas o que são essas tecnologias? Um dos autores que embasa nossas reflexões acerca deste tema é Neil Selwyn que estuda conceitos de "educação" e de "tecnologia". Pode-se entender que a expressão se refere aos sistemas que tem como base os computadores que são usados para manipular informações de diversas formas. A partir deste ponto, compreendendo basicamente o que vem a ser essas tecnologias que se tornaram ferramentas de práticas pedagógicas com mais intensidade, coube-nos então questionar: Como inseri-las no ambiente escolar de forma que estimule a aprendizagem ou os processos de ensino-aprendizagem? Como compreender o papel dessas tecnologias dentro da escola e na prática docente? Como a formação docente auxilia neste processo? Considerando estas questões, direcionamos nossas reflexões especificamente para a Educação Infantil, a formação do professor que atende esse segmento e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19. Desta forma, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as questões problematizadas por meio da revisão da literatura sobre o tema em questão, parte integrante da pesquisa de mestrado da autora, orientado pela coautora deste trabalho e que se encontra em andamento. Para tal, reunimos artigos publicados em revistas com conceito Qualis A1 e A2, no diretório de Periódicos da CAPES, que foram publicados nos anos de 2020 e 2021, e que analisam narrativas docentes sobre o uso das tecnologias e o impacto do ensino remoto emergencial na dinâmica da educação infantil. Optamos por essa análise, por compreender que as experiências docentes registradas nas narrativas estão impregnadas de valor social e real, por ser algo vivido por eles em suas práticas. Baseadas nas reflexões de Antonio Nóvoa, refletios sobre a ausência ou a precariedade de uma formação docente para situações semelhantes ao que vivenciamos durante o período do ensino remoto, trouxe prejuízos para a prática docente. Sobre a formação profissional dos professores é relevante ressaltar que para acontecerem as mudanças que necessitamos, o movimento de aceitação do problema é essencial. Entender qual é a perspectiva deste problema também é um diferencial, pois a mudança é essencial se considerarmos que os

problemas estão além das questões relacionadas aos recursos ou apoio ao professor. Sua formação também precisa ser repensada. Percebemos ainda que, não há um consenso restringindo o uso da tecnologia na educação infantil devido as particularidades e enfrentamentos de cada região do Brasil, considerando questões sociais, de gênero, de raça que são ressaltadas pelos pesquisadores. Os pesquisadores Carlos Eduardo Ferraço, Maria da Conceição Silva Soares, Nilda Alves nos ajudam a compreender as questões relacionadas a pesquisa nos/dos/com os cotidianos por meio da análise das narrativas, enquanto Antonio Nóvoa enriquece nossa análise ao abordar a importância da formação dos professores em sua prática.

Palavras-chave: Educação Infantil – Professores – Narrativas – Pandemia – COVID-19.

II SILICTI